

ESTADO DE SÃO PAULO

#### PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO № \_\_\_\_\_/2025

Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Sorocabano ao Ilustríssimo "PR. DIRCEU DE LIMA".

Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

**Art. 1º** Fica concedido o Título de Cidadão Sorocabano ao Ilustríssimo Senhor "Pr. Dirceu de Lima", pelos relevantes serviços prestados a Sorocaba.

**Art. 2º** As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., 29 de outubro de 2.025.

# PR. LUIS SANTOS Vereador

#### **JUSTIFICATIVA:**





ESTADO DE SÃO PAULO

O homenageado Dirceu de Lima, nasceu em 22 de abril de 1961, na cidade de Campo Mourão (PR), filho de Salvador de Lima e Maria de Lourdes do Nascimento Lima, sendo o quarto entre seis filhos. Seus pais eram católicos, porém apenas a mãe era praticante da religião.

Em 1970, sua mãe converteu-se ao adventismo, e no dia 24 de setembro de 1972 ele foi batizado na igreja adventista central da cidade. Com emoção, lembra da influência positiva de sua mãe no processo de sua conversão, quando teve a ideia de lhe dar algum dinheiro semanalmente para que estudasse a Bíblia. Durante um ano leu toda a Palavra de Deus desta forma. Porém, nos anos seguintes, não precisou mais desse incentivo, tornando-se um ávido estudante das Escrituras Sagradas, lendo-a ao todo 57 vezes, sendo que num determinado ano, leu três vezes a Bíblia completa.

O estudo do Livro Sagrado, e a frequência à igreja, despertaram no seu coração juvenil, o desejo de ser um pastor. Os irmãos da igreja o chamavam de pastorzinho, e isso lhe motivava muito. E ele orava diariamente para que esse sonho se tornasse uma realidade. Ainda na sua infância aconteceu algo que marcaria a sua vida para sempre e que merece ser citado.

Em Campo Mourão, ele morava no bairro Lar Paraná. Não havia nenhuma rua asfaltada. Quando chovia, havia muito barro nas ruas. Num domingo de muita chuva, se preparou para ir à igreja. Naquela noite, perguntou para a sua mãe se ela iria, e ela respondeu que seria muito difícil para ela acompanhá-lo. Então, ele pegou um guarda-chuva, colocou um calçado mais velho nos pés, e dentro de uma sacola colocou a sua Bíblia, o seu hinário e um calçado melhor. Então, foi a igreja que ficava bem distante de sua casa. Chegou às 19h15. A igreja estava fechada, e ninguém havia chegado. Abrigou-se debaixo de uma árvore em frente ao templo. Às 19h55 chegou o pregador, que abriu a igreja. Só ele e o garoto Dirceu numa igreja que tinha 200 membros. Foi então que o irmão Marcílio





ESTADO DE SÃO PAULO

Pimentel lhe fez uma proposta. Disse: "Dirceuzinho, eu preparei o sermão e fui beneficiado por ele. Eu não acho justo você ficar sem receber as bênçãos dele. Você aceita que eu o pregue para você". O menino Dirceu respondeu que sim. Então ele assentou-se no primeiro banco e o irmão Marcílio pregou com ânimo como se a igreja estivesse cheia. Cantaram o hino final, e ele fez a última oração. Ao terminar, ele foi em direção ao Dirceu, deu-lhe um abraço forte e disse: "Sempre imaginei que você seria um pastor no futuro. Agora, tenho certeza". O Dirceu tinha 12 anos. Esta experiência sempre foi uma motivação para a sua vida.

Fez o ensino básico e o médio no Colégio Estadual João Carlos de Oliveira Gomes, em Campo Mourão. Era um jovem muito estudioso, tirando excelentes notas na escola.

O sonho de ser um pastor continuava ardendo em seu coração. Orava diariamente para que o sonho se tornasse real, pois as dificuldades eram muitas, uma vez que apenas sua mãe e uma irmã mais nova eram adventistas. Para agravar mais ainda a situação, neste tempo o seu pai abandonou a família, não deixando paradeiro e legando muitas dívidas para a família saldar.

Então a sua mãe, para cuidar dos filhos, caminhava todos os dias 4 kms indo para o centro da cidade, onde trabalhava numa casa como doméstica.

Assim, o Dirceu sentiu que precisava trabalhar para ajudar na manutenção da casa. Fez um curso de datilografia, patrocinado pelo irmão mais velho, visando conseguir um trabalho, mas não tinha sucesso, porque em todos os trabalhos tinha que trabalhar aos sábados.

Continuou orando e procurando um emprego que lhe desse o sábado livre. Enquanto isso, nas férias resolveu ir trabalhar de "boia fria". Nunca havia pegado





ESTADO DE SÃO PAULO

numa enxada, mas emprestou uma que parecia mais um enxadão, subiu no caminhão e foi.

Neste serviço, a diária do adultos era maior do que das crianças. Ali percebeu um trabalhador bem alto e forte, que se chamava João Diniz. Ele começava a capinar e deixava todos para trás. Então, o Dirceu pensou: "vou acompanhar este camarada no serviço." E com muito esforço e força de vontade, conseguiu alcançá-lo e chegar junto no final da empreitada, deixando todos os demais adultos e crianças para trás. No final do dia, subiram no caminhão e foram para a casa do fazendeiro, onde receberiam pelo trabalho feito. Chegando, lá estava o fazendeiro diante de uma mesa com o dinheiro e as anotações para pagar cada trabalhador. Todos ficaram na rua e calçada e o "Gato" (responsável pelos trabalhadores) ia chamando um por um, começando pelos adultos. Depois de chamar os adultos, passou para as crianças. Quando chegou a vez do Dirceu, o "Gato" chamou o nome dele e em voz bem alta, disse: "Este menino pode receber o valor de um adulto, pois trabalhou igual ou melhor do que a maioria dos adultos". Então, todos os demais "boias frias" bateram palmas, enquanto recebia a sua diária.

Trabalhou uma semana capinando soja. Na semana seguinte, para a sua surpresa, foi promovido a bombeiro. Então não precisaria mais capinar, mas apenas buscar água na fonte para os trabalhadores tomarem. Um trabalho bem mais tranquilo. "Deus honra aqueles que O honram". 1 Samuel 2:30.

Mas, o período de três meses de férias estava acabando e não seria mais possível para o jovem Dirceu trabalhar na "boia fria", pois quando o caminhão chegava no início da noite, as aulas já haviam começado. Então, precisava conseguir urgentemente um trabalho de dia, para estudar a noite.

O garoto Dirceu continuava orando para Deus abrir uma porta e logo Ele abriu uma porta fantástica.





ESTADO DE SÃO PAULO

Em 1975, entrou no Banco do Brasil como menor aprendiz, depois de um exigente processo de seleção, onde saber datilografar foi importante. Dentre 100 garotos, 3 foram empregados e o Dirceu foi o primeiro. Este era um sistema que o BB tinha criado para prestigiar garotos pobres que tirassem notas altas na escola. Agora o Dirceu, iria trabalhar apenas seis horas por dia, tendo o sábado livre, recebendo um ótimo salário, podendo ajudar a cuidar de sua mãe e de sua irmã menores.

"Deus honra aqueles que O honram" 1 Samuel 2:30

O jovem Dirceu trabalhou no Banco do Brasil até dezembro de 1979, quando saiu para fazer a tão sonhada faculdade de Teologia.

Em fevereiro de 1980 chegou ao IAE (Instituto Adventista de Ensino) hoje UNASP-São Paulo, para iniciar o curso de Teologia. Manteve-se nos estudos com as reservas financeiras feitas no período de trabalho no banco e por meio da colportagem estudantil nas férias (venda de livros de saúde e religiosos da IASD – Igreja Adventista do Sétimo Dia).

No IAE, foi feliz com a vida de internato. Continuava dedicado aos estudos, fazia bem os seus estágios, vibrava com as aulas, com as capelas diárias, com os cultos da igreja e com os cultos de pôr-do-sol no refeitório.

Participou de tudo o que podia no Seminário: fez curso de cântico, foi diretor e regional de desbravadores, membro da comissão de formatura e do grupo vocal de formandos.

Ao final do curso foi agraciado com o recebimento de três chamados para o pastorado, sendo dois para São Paulo e um para o Paraná, o qual aceitou.





ESTADO DE SÃO PAULO

Pela graça de Deus, e com o coração repleto de gratidão e alegria, no dia 12 de dezembro de 1983, adentrou o corredor central da grande igreja do IAE, ao lado de sua piedosa mãe, para receber o tão almejado diploma de pastor.

Em fevereiro de 1984, começou a sua caminhada pastoral, sendo professor de ensino religioso do Colégio Adventista e pastor associado da Igreja Central de Guarapuava, PR. Nesse ano, fundou com os jovens de Guarapuava a igreja na cidade de Turvo, que ficava a 60 kms. Mas, a coisa mais importante foi que, nesse ano, e em Guarapuava, conheceu a jovem Nelci de Rocco, com quem se casou em 29 de dezembro de 1985.

A Prof.<sup>a</sup> Nelci é formada em Pedagogia, Piano e tem uma pós-graduação em Terapia Familiar Como fruto desta união, vieram os filhos Theillyson e Thaillys Caroline.

O Theillyson é mestre em Comunicação pela Uniso e professor de Jornalismo no UNASP-EC. É casado com Camila Martins, formada em Direito pela Uniso e estudante de música.

A Thaillys Caroline é engenheira civil. É casada com Matheus Martins, que é formado em Análise de Sistemas, pela FATEC-Sorocaba.

No ano de 1985, trabalhou como pastor associado da Igreja Central de Londrina, colaborando na conquista de dezenas de pessoas para Jesus, e dirigindo o Clube de Desbravadores Pioneiros do Paraná.

De 1986 a 1987, liderou o seu primeiro distrito pastoral na cidade de Vera Cruz do Oeste. Entre as muitas realizações plantou a igreja na cidade de São Pedro e fundou o Clube de Desbravadores Lírio do Vale, dirigido por sua esposa Nelci.





ESTADO DE SÃO PAULO

Em 1988, foi pastor distrital de Medianeira e sua esposa tornou-se a primeira diretora da recém inaugurada Escola Adventista. Em 12 de dezembro desse ano, foi ordenado ao sagrado ministério em Foz do Iguaçu.

De 1989 a 1991, foi pastor do distrito Central de Cascavel. Um tempo de muitas bênçãos. Destacando-se o plantio das Igreja do Jardim Clarito, Jardim Santa Felicidade, Três Barras do Paraná e a organização da igreja da Vila Neva e da cidade de Braganey.

De 1992 a 1994, trabalhou como líder de ministérios na ANP (Associação Norte Paranaense), com sede em Maringá.

De 1995 a 2006 trabalhou na Associação Catarinense da IASD, como secretário executivo. Foi também Diretor da Rádio Novo Tempo, quando pôde apoiar e promover a marcha para Jesus, a cada ano, na grande Florianópolis.

Neste período teve a alegria de concluir o mestrado em teologia e fazer todas as matérias e estágios do doutorado em teologia, no UNASP-EC. Nesta época, participou ativamente do estabelecimento do IAESC (Internato Adventista Catarinense).

Nos anos de 2007 a 2011, atuou na ACSR (Associação Central Sul Rio Grandense), como conselheiro dos pastores, líder de evangelismo pessoal e líder da ADRA (Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais) e da ASA (Assistência Social Adventista).

Em janeiro de 2012, o pastor Dirceu chegou de Porto Alegre a Sorocaba para liderar o distrito que era composto pelas Igrejas Central, Árvore Grande e Novo Mundo. Permaneceu na igreja Central até dezembro de 2019.





ESTADO DE SÃO PAULO

Esses oito anos foram marcados por muitas bênçãos em praticamente todas as áreas da igreja. Já no dia 16 de maio de 2012, com a presença do pastor Ted Wilson (então Presidente mundial dos adventistas) e todos os principais líderes da igreja na América do Sul, foi inaugurada a igreja central com capacidade para mais de 1.000 pessoas, havendo muito espaço para novos membros. Assim, buscou-se capacitar e equipar a irmandade para a missão, dinamizando o evangelismo pessoal, através das duplas missionárias que se reuniam mensalmente para um almoço e reunião de treinamento e motivação, por meio das classes bíblicas, seminários de Daniel e Apocalipse, e muitos Pequenos Grupos. Procurou-se dar aos cultos de domingos a noite uma verdadeira ênfase evangelística, realizando-se grande séries temáticas.

Houve um empenho para implantar muitos novos ministérios, visando tornar a igreja mais e mais relevante em Sorocaba.

Entre estes ministérios, destaca-se a implantação mais encorpada do Ministério da Recepção, com mais de 100 pessoas envolvidas; o Ministério da Oração, que promovia vigílias, cultos de oração e os Dez Dias de Oração; Ministério do Homem, que promovia palestras mensais para os homens, o Ministério Carcerário que envolveu muitos irmãos na evangelização das penitenciárias da cidade.

Também organizou o ECC (Encontro de Casais com Cristo), que já fez 20 encontros; o NATIS (Núcleo de Adventistas da Terceira Idade de Sorocaba); Ministério Sempre Bela (dirigido pela prof.ª Nelci, esposa do pastor Dirceu) e que fazia encontros frequentes, chás evangelísticos etc.

Também surgiu o Ministério Papo de Mães, que visava orientar, motivar as jovens mães, através da troca de experiências e pequenas palestras. Foi criado também o Ministério da encenação, que treinava e capacitava jovens para encenar os temas bíblicos em semanas santas, cultos jovens e outros eventos.





ESTADO DE SÃO PAULO

Formou-se um Coral de Adolescentes e um Coral Jovem e contratou-se um ministro de música para reger o mesmo, e também para reger a orquestra e apoiar o coral infantil e acompanhar toda a música da igreja.

Uma grande conquista foi a fundação do IAGE (Instituto A Grande Esperança). Dirigido e iniciado pelo irmão Luiz Carlos Amaral, voltado para recuperação de dependentes químicos, e que já tirou 1352 pessoas das drogas e teve desde a fundação a soma de 2.600 acolhimentos. A igreja acompanhou e deu todo suporte para este ministério. Durante esses oito anos distribui-se mais de 150 mil livros missionários, levando uma mensagem de esperança para os moradores de Sorocaba.

Uma grande obra realizada em prol da população mais carente de nossa cidade, foi o trabalho da ADRA(Agencia Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais) e da ASA (Assistência Social Adventista), que entres muitas atividades, realizou três grandes cursos de cuidador, cursos de artesanato, costura e uma vez por mês distribuía dezenas de cestas básicas para as famílias que estavam cadastradas e eram visitadas. Também todo mês se auxiliou dezenas de famílias com medicamentos e ajuda no pagamento de energia elétrica.

Como resultado de todo este trabalho, foram plantadas três novas igrejas, as igrejas do Bairro Campolim (hoje sede de distrito pastoral); do Santa Rosália; e a do Jardim Ouro Branco (Igreja na Penitenciária II de Sorocaba), que foi organizada em 24 de julho de 2016 e que conta com mais de 300 membros.

Foram fundados dois Clubes de Desbravadores: nos bairros Árvore Grande e Novo Mundo e um Clube de Aventureiros também no bairro Árvore Grande. Mas a maior conquista, sem dúvidas, foi o batismo, para a honra e a glória de Deus, de mais de 1.400 pessoas, neste período.





ESTADO DE SÃO PAULO

Segundo o pastor Dirceu, muitos líderes o influenciaram positivamente na liderança da IASD Central de Sorocaba. Sendo que o espaço é exíguo, quer citar cinco deles:

1) Dr. Eduardo Álvaro Vieira. Um grande conselheiro e amigo. Sua paixão era Jesus e pessoas. Amava a igreja e dirigia semanalmente um grande Pequeno Grupo.

Na sua última semana de vida, o pastor Dirceu foi visitá-lo. Era uma segunda-feira à tarde. Sua casa na chácara estava cheia de pessoas. Foi então, que ele chamou o pastor Dirceu a parte e lhe disse: "Pastor Dirceu, eu tenho orado ao meu Deus e tenho Ihe falado que eu não abro mão do Céu. Que Ele só me leve, se eu estiver pronto, preparado. No sábado de madrugada daquela semana o Dr. Eduardo dormiu no Senhor.

Temos a certeza de que vamos reencontrá-lo no Céu.

- 2) Fernando Gomes Ribeiro. Dos oito anos que fui pastor da Central, ele foi o meu primeiro ancião por quatro anos. Um homem humilde, cristão, bondoso, serviçal e acessível a todos. Foi para mim um porto seguro. Juntos vivemos dias gloriosos na Central.
- 3) Marcelo da Silva Duarte. Um verdadeiro homem de Deus. Entre suas muitas virtudes, destaca-se, o ser também humilde e de muita oração. Quantas vezes, me falou que estava orando por mim. Quantas vezes me ligou e orou comigo por telefone. Isso não tem preço.
- 4) Marcos Torres. Foi ancião em todo o meu período na Central. Sempre alegre, gentil e muito capaz. Tudo o que pegava para fazer, sempre fazia com esmero. Foi ancião conselheiro de muitos ministérios, onde fez o seu melhor. Sempre foi um amigo presente.
- 5) Nelson Malzoni. Depois de algumas visitas pastorais e muitos batepapos, conseguimos despertar no jovem advogado o seu melhor. Ele começou a participar mais das atividades da igreja, pregar etc. Com ele instituímos na igreja central dois ministérios muito abençoados: Ministério da Oração e Ministério do Homem. Costumava chamá-lo de o meu Jabez moderno, pois apesar das muitas atividades que exercia na igreja, um dia





ESTADO DE SÃO PAULO

me enviou uma mensagem e me procurou, dizendo: "Pastor, tem algo mais que eu poderia fazer na Igreja? Quero ajudar mais, quero trabalhar mais" Ele, a semelhança de Jabez, queria ampliar as suas fronteiras de serviço, queria mais terra, para ser mais bênção. Fantástico!

6. Jose Eduardo São Thiago. Dos oito anos de pastorado em Sorocaba, fui pastor seis anos do Jose Eduardo na IASD do bairro Arvore Grande. Homem de Deus e muito talentoso, Meu companheiro de visitação. Um verdadeiro amigo, irmão e meu braço direito na liderança da igreja, onde vimos muitas manifestações de Deus. Sempre carinhoso para comigo, ao lado de sua amada família.

Em 05 de dezembro de 2020, aconteceu a jubilação do pastor Dirceu de Lima, após 37 anos de ministério.

Hoje o pastor Dirceu está jubilado, mas não está parado. É fiel membro da IASD Central de Sorocaba, tem ministrado estudos bíblicos com frequência nos lares, tem feito visita em hospitais e lares quando convidado, também tem aceitado convites para pregar e fazer semanas de oração em outras igrejas adventistas de Sorocaba, fora de Sorocaba e até em outros estados. E também no momento, faz parte da diretoria da Associação de Jubilados da União Central Brasileira da IASD (AJUCB), onde tem a missão de ser o líder espiritual de mais de 1.000 obreiros jubilados (aposentados), no Estado de São Paulo.

Antes de terminarmos, queremos destacar aqui o quanto o pastor Dirceu crê no poder da oração intercessora e compartilhar um relato na vida dele que mostra isso.

Ele orou diariamente durante trinta e dois anos por sua irmã caçula e ele teve a alegria de batizá-la no dia 20 de abril de 2004. Intercedeu ao longo de trinta e três anos pelo batismo de seu irmão primogênito e teve a graça de batizá-lo no dia 26 de maio de 2005. Orou trinta e seis anos pelo batismo do seu pai (o





ESTADO DE SÃO PAULO

mesmo que abandonou a sua mãe e a família, quando eram crianças) e teve a bênção de batizá-lo. O Salvador (nome dele), entendeu que precisava do Salvador Jesus e selou a sua vida com Ele no dia 06 de agosto de 2007.

Ele agradece primeiramente a Deus, pelo dom da vida, pela salvação em Jesus, e pelo chamado para o ministério.

Agradece também pela dádiva da família, com destaque para a sua esposa Nelci, que foi sempre uma grande companheira e que o ajudou imensamente como esposa, amiga, conselheira, líder de diversos ministérios na Igreja e dedicada mãe de seus filhos.

Agradece aos preciosos filhos, que sempre foram alegres, obedientes, dedicados estudantes da Bíblia, compreensivos nas muitas viagens do pai, e que trazem muita felicidade ao seu coração.

Agradece aos muitos amigos e irmãos que que cruzaram seu caminho na jornada ministerial, que oraram por ele e sempre o apoiaram.

Assim, por todo cuidado com a área social e comunidade, e pela paixão com a cidade de Sorocaba, acrescentando que se trata de um cidadão de retidão exemplar, e de relevante contribuição para a sociedade, pedimos aos nobres Edis para que esta Casa de Leis conceda ao Excelentíssimo Pr. Dirceu de Lima o Título de Cidadão Sorocabano

S/S., 29 de outubro de 2.025

PR. LUIS SANTOS Vereador



#### PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade utilizando o identificador 3300310035003300390033003A005000

Assinado eletronicamente por Luís Santos Pereira Filho em 29/10/2025 15:37

Checksum: 814D16AF3D17D5ECFAC794BBEBE014A7805315BA115D2B118313FFF264BEB6AF

Assinado eletronicamente por Dylan Roberto Viana Dantas em 29/10/2025 16:07

Checksum: E38DDE0E3A6CFA18469D34EFBBEC1D47F871E04DD9C94FA2F5E968F0E32D9E6B

Assinado eletronicamente por Fausto Salvador Peres em 29/10/2025 18:10

Checksum: F7A294795E2FD7D4657085C506AB66D4D1A0FF1F02785C04DF0CFF036E0F077C

Assinado eletronicamente por Rogério Pereira Marques em 29/10/2025 18:22

Checksum: 6BAF698A41DBDA47010E22048D04D8664D16168E3D9FC33E35687ED9FC8494DD

Assinado eletronicamente por Fernando Alves Lisboa Dini em 30/10/2025 08:26

Checksum: 0EF0FA5F15861CAF6F21C3098CBD5C655452FE204C6BF84E3B5FE4BE06D8B956

Assinado eletronicamente por Fábio Simoa Mendes Do Carmo Leite em 30/10/2025 10:09

Checksum: 2D96DB20AB6C4554CD86962FBE380887D699DF455AEB280AF65EB13A0EEB3A8B

Assinado eletronicamente por João Donizeti Silvestre em 30/10/2025 12:22

Checksum: 4AF8BA44D912A287A5021DB789D969FA8CF42B10007B6D39AFBFE70BC494CA32

Assinado eletronicamente por Henri José Arida em 30/10/2025 14:47

Checksum: 7040E866D3BEAD7DBA48FE7B19597719977AAD66817D51109666D1741BC668B7

Assinado eletronicamente por (Toninho Corredor) Antonio Cicero da Silva em 05/11/2025 12:19

Checksum: 284C2CFBDE48A556B5CAF0891E5DBE0AF41DC56F0BF5119D0D83FC9E3358B0CB

Assinado eletronicamente por Caio de Oliveira Egea Silveira em 06/11/2025 11:36

Checksum: E041547C84100C12A4234B7666663FCB249E1182BDD5181791D89C34C2971C12

Assinado eletronicamente por Cícero João da Silva em 10/11/2025 15:31

Checksum: 970DB543BA9A7D58089CCC4E211E7E14749687F89128C5DB2581E11B86E1DA5A

Assinado eletronicamente por Rodolfo Antônio Lima de Oliveira em 11/11/2025 10:31

Checksum: 91B8924B29CE1EEB0231E64BA7CA45826D41B2A4B934B1FE42EBDF8DC6BE0D5B

Assinado eletronicamente por Jussara Aparecida Fernandes em 11/11/2025 14:47

Checksum: 72DCDA34D3A1C1CF1D19168AE2F4EEAF85118BD3950CAB871DEAD27E5CB1D149

Assinado eletronicamente por Izídio de Brito Correia em 11/11/2025 16:00

Checksum: ED6343B5352CC13575BBD2E96D4F41C89795B06BCF772C3A893C98FCBEC87079

Assinado eletronicamente por Cristiano Anunciação dos Passos em 11/11/2025 16:05

Checksum: 4163CEA68FBF6164A2BF3D0E96A208628FBFF31269669C4D0D03F758858F6C65

